

Planos de aula / Língua Portuguesa / 8º ano / Análise linguística/Semiótica

Conhecendo o verbete enciclopédico em detalhes: a intertextualidade

Por: Gleiciane Rosa Vinote Rocha / 13 de Fevereiro de 2019

Código: **LPO8_04SQA07**

Sobre o Plano

Este plano de aula foi produzido pelo Time de Autores NOVA ESCOLA

Professor-autor: Gleiciane Rocha

Mentor: Carlos Eduardo Canani

Especialista: Isabel Fernandes

Título da aula: **Conhecendo o verbete enciclopédico em detalhes: a intertextualidade**

Finalidade da aula: **Compreender como ocorre a intertextualidade em verbetes enciclopédicos por meio de pistas linguísticas que incluam outros autores (segundo, de acordo com).**

Ano: **8º ano do Ensino Fundamental**

Gênero: **Verbetes de enciclopédia e videominuto**

Objeto(s) do conhecimento: **Marcas linguísticas/intertextualidade/textualização**

Prática de linguagem: **Análise linguística e semiótica**

Habilidade(s) da BNCC: **EF89LP30/EF69LP43/EF08LP14**

Esta é a sétima aula de uma sequência de 15 planos de aula. Recomendamos o uso deste plano em sequência.

Materiais complementares



Documento

Atividade ou texto para impressão - textos 1, 2 e 3

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/Dd2Xq7KKUsjZZTHeBcccU4maAsZjQY9x7amcznxXfTaGWtmdjkFwQjGM9umd/atividade-ou-texto-para-impressao-textos-1-2-e-3-lp08-04sqa07.pdf>



Documento

Resolução da atividade

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/MKg2vG4Ub72Dap8MYyVJyRYa4eExEtRCh94kEjnsYTVbCavdjt3aa6MHqSuv/resolucao-da-atividade-lp08-04sqa07.pdf>

Conhecendo o verbete enciclopédico em detalhes: a intertextualidade

Slide 1 Sobre este plano

Este slide não deve ser apresentado para os alunos, ele apenas resume o conteúdo da aula para que você, professor, possa se planejar.

Sobre esta aula: Esta é sétima aula de uma sequência de 15 planos de aula com foco no gênero Verbetes de enciclopédia e no campo de atuação das práticas de estudo e pesquisa. A aula faz parte do módulo Análise linguística e semiótica.

Materiais necessários:

- Três verbetes enciclopédicos digitais de estilos diferentes, de acordo com o público e o contexto de circulação:

1- Wikipédia. Selfie. Disponível em:

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Selfie>. Acesso em: 30 de setembro de 2018.

2 - Dicionário popular. Selfie. Disponível em:

<https://www.dicionariopopular.com/selfie/>. Acesso em: 30 de setembro de 2018. (Apesar de o nome do site ser dicionário, trata-se de um verbete enciclopédico, pois vai além da conceituação.)

3 - Disponível em: Wikipédia. Fotografia.

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Fotografia>. Acesso em: 30 de setembro de 2018.

- Videominuto: Mega Curioso. As mortes mais estúpidas causadas por selfies. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=-hctTzDH70>. Acesso em: 30 de setembro de 2018.

- Internet, *datashow*, computador ou celular, ou laboratório de informática, ou, em último caso, textos impressos com os hiperlinks marcados.

- Caneta marca-texto.

Informações sobre o gênero:

Verbetes enciclopédico é um gênero textual de natureza expositiva encontrado, como o nome já diz, em enciclopédias. Elas são organizadas em verbetes. Eles têm como objetivo apresentar definições e informações sobre um determinado assunto, utilizando linguagem objetiva e impessoal. Podem conter gráficos, ilustrações e subdivisões para complementar as informações. Atualmente, há mais uso das enciclopédias virtuais, sendo a WIKIPÉDIA a mais conhecida. Ela é colaborativa, ou seja, todos podem editar e fornecer conteúdo, criando ou modificando um verbete, tornando, assim, o texto dinâmico. A leitura em um verbete enciclopédico impresso e virtual também muda, uma vez que virtualmente ela não é linear e os hipertextos permitem que o

Título da aula: **Conhecendo o verbete enciclopédico em detalhes: a intertextualidade**

Finalidade da aula: **Compreender como ocorre a intertextualidade em verbetes enciclopédicos por meio de pistas linguísticas que incluam outros autores (segundo, de acordo com).**

Ano: **8º ano do Ensino Fundamental**

Gênero: **Verbetes de enciclopédia e videominuto**

Objeto(s) do conhecimento: **Marcas linguísticas/intertextualidade/textualização**

Prática de linguagem: **Análise linguística e semiótica**

Habilidade(s) da BNCC: **EF89LP30/EF69LP43/EF08LP14**

Esta é a sétima aula de uma sequência de 15 planos de aula. Recomendamos o uso deste plano em sequência.

Conhecendo o verbete enciclopédico em detalhes: a intertextualidade

leitor opte por diferentes caminhos e textos, aprofundando o tema.

O videominuto tem como objetivo homenagear, criticar, informar ou gerar humor, tendo um tempo determinado em torno de 1 minuto.

Dificuldades antecipadas :

Os alunos podem ter dificuldades de entender como a intertextualidade colabora para dar credibilidade ao texto.

Referências sobre o assunto:

- COSTA, Sérgio Roberto. Dicionário de gêneros textuais. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

- DIONÍSIO, Angela P. Verbetes: um gênero além do dicionário. In: DIONÍSIO, Angela P.; MACHADO, Anna R.; BEZERRA, M. Auxiliadora. Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

- PORSCHE, Sandra Cristina. et al. O gênero verbete no ensino . Simpósio Internacional de Gêneros Textuais. Disponível em:

<https://www.ucs.br/ucs/extensao/agenda/eventos/vsiget/portugues/anais/arquivos/o_genero_verbete_no_ensino.pdf>.

Acesso em: 3/7/2018.

- NERY, Alfredina. Escrita de verbetes enciclopédicos. Revista Nova Escola. Disponível em:

<<https://novaescola.org.br/conteudo/6043/escrita-de-verbetes-enciclopedicos>> Acesso em:

3/7/2018.

- DUQUE, Ana Paula. Redação hipertextual coletiva na Wikipedia. Estudos Linguísticos. Disponível em:

<http://www.gel.org.br/estudoslinguisticos/volumes/38/EL_V38N3_02.pdf>.

Acesso em: 3/7/2018.

- LIMA, Vanessa. Verbetes digitais: análise de gênero na Wikipédia. Revista L@el em (Dis- Revista L@el em (Dis-)curso. Disponível em:

<<https://revistas.pucsp.br/index.php/revlael/article/view/2991>>.

Acesso em: 3/7/2018.

- SILVA, Flavio. Enciclopédia x Wikipédia. Revista Letra Magna. Disponível em:

http://www.letramagna.com/artigo13_XII.pdf>.

Acesso em: 3/7/2018.

- BARBOSA, Jacqueline P. As práticas de linguagem contemporâneas e a BNCC. Disponível em:

<https://www.escrevendoofuturo.org.br/arquivos/7589/npl31.pdf>

Acesso em: 4 de setembro de 2018.

- TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Gêneros orais: conceitualização e caracterização. Anais do SILEL. Volume 3, Número 1. Uberlândia: EDUFU, 2013.

Conhecendo o verbete enciclopédico em detalhes: a intertextualidade

Slide 2 Tema da aula

Tempo sugerido: 5 minutos

Orientações: Apresente o tema da aula para os alunos. Não dê maiores informações para não prejudicar o andamento da atividade realizada na introdução.

A intertextualidade num verbete de enciclopédia

Conhecendo o verbete enciclopédico em detalhes: a intertextualidade

Slide 3 Introdução

Tempo sugerido: 10 minutos

Orientações:

1. Pergunte aos alunos se eles conhecem outras maneiras de mais tecnológicas de transmitir informações.

Ouçá as diferentes possibilidades e explique para os alunos que eles nasceram na era intitulada tecnológica, em que a transmissão de conteúdo se dá de forma mais dinâmica e que um gênero que se aproxima do verbete de enciclopédia na função de transmitir conteúdos e em aspectos estruturais é o videominuto.

2. Pergunte aos alunos se eles conhecem exemplos de textos que se referem a outros textos.

Cite alguns exemplos, como o trecho do poema “Canção do exílio”, de Gonçalves Dias, presente no Hino Nacional, e também a referência da música “Monte Castelo” ao poema “Amor é fogo que arde sem se ver” de Luís Vaz de Camões e ainda à “Carta de Coríntios”, escrita por Paulo. Em seguida, exponha, numa conversa espontânea, que um texto, como um videominuto ou um verbete de enciclopédia, faz referência a outros textos e que isso recebe o nome de intertextualidade.

3. Exiba este videominuto.

Mega Curioso. As mortes mais estúpidas causadas por selfies. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=-hctTzDH70>. Acesso em: 30 de setembro de 2018.*

4. Após a exibição, ainda numa conversa espontânea, proponha as seguintes reflexões:

- *A intenção do vídeo é fazer um alerta. Sobre o quê?*

- *Neste videominuto há intertextualidade?*

- *Com qual objetivo o narrador cita um estudo que fez um levantamento de mortes provocadas por selfies?*

Espera-se que os alunos percebam que a intenção do autor do vídeo é fazer um alerta sobre a banalização de pessoas que morreram por motivos fúteis, apenas com a finalidade de fazer um registro fotográfico, colocando a sua imagem como mais importante do que sua própria vida, e que isso não deve ser reproduzido. Eles deverão perceber que o texto faz referência a um estudo e

Afinal... O que é intertextualidade?

Conhecendo o verbete enciclopédico em detalhes: a intertextualidade

cita dados estatísticos sobre ele. (Esta informação aparece no tempo de 1min30seg do vídeo.)

Também deverão notar que a intenção do autor do vídeo ao citar este estudo é destacar que estes procedimentos vêm cada vez mais aumentando, sendo necessários alertas e debates sobre este assunto, inclusive nas escolas.

Faça uma correção participativa pedindo aos alunos que respondam de forma espontânea e voluntária às questões. Se nenhum aluno se voluntariar, faça indicações pontuais, estimulando a participação deles.

* O Vídeo-minuto trata da temática de mortes em decorrência da pessoa tirar uma selfie, ou seja, quando o indivíduo prioriza mais a sua imagem do que a sua vida; havendo, portanto, uma inversão de valores. Um estudo realizado por Hemank Lamba demonstrou que 15 pessoas morreram por causa de selfies em 2014, 39 em 2015 e 73 nos primeiros oito meses de 2016. Sendo assim, há um crescente nesses números e, devido ser um procedimento muito presente na vida dos jovens, é um assunto que precisa ser discutido nas escolas. No vídeo-minuto consta mortes por armas de fogo, mas elas não são tratadas de forma banal, pelo contrário, há um alerta sobre não realizar tais tipos de selfies. Porém, caso o professor veja necessidade, pode destacar que nenhuma situação apresentada deve ser reproduzida e também propor uma discussão maior sobre a temática, usando um outro tempo oportuno, tendo como base o seguinte texto: Estudo revela as alarmantes estatísticas das mortes causadas por selfies. Tecmundo.

Disponível em:

<<https://www.tecmundo.com.br/selfie/106961-estudo-revela-alarmantes-estatisticas-mortes-causada-selfies.htm>>. Acessado em 21/11/2018.

Observações:

- Foi escolhido este tema por despertar o interesse dos jovens e também por ser algo que faz parte do cotidiano deles. Caso queira usar outra temática, devido ao perfil da turma, pesquise na internet ou em livros didáticos.

Conhecendo o verbete enciclopédico em detalhes: a intertextualidade

Slide 4 Desenvolvimento

Tempo sugerido: 15 minutos

Orientações:

1. Para realizar as atividades do desenvolvimento, solicite que os alunos façam duplas, que é uma forma de promover conhecimento reflexivo e cooperativo por meio da troca de ideias, retirando a centralidade do discurso do professor ao oportunizar discussões, comparações e negociações. Assim, é permitido que haja uma construção conjunta do conhecimento.
 2. Projete a tela acima e clique nos links para abrir os verbetes de enciclopédia. Em seguida, peça a alguns alunos que leiam os textos de forma alternada.
 3. Imprima os textos e os distribua para cada aluno. [Clique aqui](#) para imprimir os textos 1, 2 e 3.
 4. Solicite aos alunos que pintem, usando caneta marca-texto verde, os termos nos textos que fazem referência a outros estudos. Em seguida, peça-lhes que coleem a folha no caderno.
 5. Faça a correção da atividade de forma participativa, pedindo aos alunos que respondam de forma espontânea e voluntária às questões. Se nenhum aluno se voluntariar, estimule a participação deles. Para acessar a resolução da atividade, [clique aqui](#).
- Faça as intervenções que julgar necessárias de modo que os alunos compreendam que, em relação à questão 4, o uso de termos como “segundo”, “de acordo com” e o uso das aspas são indicativos de que há referências a outros textos, ou seja, intertextualidade.
- Fique atento para não ultrapassar o tempo de 15 minutos na realização desta atividade.

Abra os links para ler os textos

Texto 1

Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Fotografia>. Acesso em: 30 de setembro de 2018.

Texto 2

Disponível em: <https://www.dicionariopopular.com/selfie/>. Acesso em: 30 de setembro de 2018.

Texto 3

Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Selfie> . Acesso em: 30 de setembro de 2018.

Conhecendo o verbete enciclopédico em detalhes: a intertextualidade

Slide 5 Desenvolvimento

Tempo sugerido: 10 minutos

Orientações:

1. Projete na tela o slide.

Observação: Caso os alunos tenham acesso à internet e a celulares, você pode compartilhar o videominuto com eles a fim de que fiquem livres para assisti-lo a qualquer momento. Se não, combine um momento e faça a reprodução novamente no projetor.

2. Faça uma correção participativa pedindo aos alunos que respondam de forma espontânea e voluntária às questões. Se nenhum aluno se voluntariar, faça indicações pontuais, estimulando a participação deles.

Sobre a questão 1a, comente que, quando se faz uma citação direta, exatamente como o texto originário faz, deve-se usar as aspas. E que quando há uma transformação/adaptação do texto originário, ou seja, uma citação indireta, este uso não se faz necessário.

Em relação à questão 1b, conduza os alunos a perceber, por meio de uma conversa espontânea, que no videominuto acontece uma citação indireta com a presença da expressão “de acordo com”.

Não ultrapassar o tempo de 15 minutos na realização das questões da Atividade 1.

Ainda em relação aos textos lidos, reflita

a) Algumas referências a outros textos aparecem acompanhadas do uso das aspas e outras não. Reflita: *Qual a diferença em relação a este uso e ao não uso?*

b) Assista ao videominuto e responda: *Nele há uma citação direta ou indireta?*

Conhecendo o verbete enciclopédico em detalhes: a intertextualidade

Slide 6 Fechamento

Tempo sugerido: 10 minutos

Orientações:

1. Peça aos alunos que, ainda em duplas, reflitam sobre a seguinte questão:

– *Qual a função da intertextualidade num videominuto e num verbete de enciclopédia? Ou seja, com qual objetivo outros textos são citados?*

2 - Peça que alguns alunos socializem a resposta dada na questão do slide anterior.

Conduza os alunos a perceber, ainda por meio de uma conversa espontânea, que as referências a outros estudos num videominuto e num verbete de enciclopédia têm a função de argumento de autoridade, de embasar o que está sendo dito, dando credibilidade ao texto.

Fique atento para que a realização desta questão não ultrapasse 10 minutos.

Refleta e socialize...

- Qual a função da intertextualidade num videominuto e num verbete de enciclopédia? Ou seja, com qual objetivo outros textos são citados?

Texto 1

Memória e afeto

A fotografia captura um instante, põe em evidência um momento, ou seja, o tempo que não pára de correr e de ter transformações. Ao olhar uma fotografia é importante valorizar o salto entre o momento em que o objeto foi clicado e o presente em que se contempla a imagem, porém a ocasião fotografada é capaz de conter o antes e depois.

Confia-se, portanto, na capacidade da câmera fotográfica de guardar os instantes que se consideram valiosos. Tirar fotografias ajuda a combater o nada, o esquecimento. Para recordar é necessário reter certos fragmentos da experiência e esquecer o resto. São mais os instantes que se perdem do que os que podemos conservar. Segundo Strelczenia (2001), "A memória se premia recordando, fazendo memorável; se castiga com o esquecimento".

Fotografa-se para recordar, porque os acontecimentos terminam e as fotografias permanecem, porém não sabemos se esses momentos foram significativos em si mesmos ou se tornaram memoráveis por terem sido fotografados.

A memória é constitutiva da condição humana: desde sempre o homem tem se ocupado em produzir sinais que permaneçam mais além do futuro, que sirvam de marca da própria existência e que lhe deem sentido. A fotografia traz consigo mais daquilo do que se vê. Ela não somente capta imagens do mundo, mas pode registrar o "gesto revelador, a expressão que tudo resume, a vida que o movimento acompanha, mas que uma imagem rígida destrói ao seccionar o tempo, se não escolhermos a fração essencial imperceptível." (CORTÁZAR, 1986, p. 30).

Todo este campo de interpretação que a fotografia permite parte de vários fatores, ingredientes que agem profundamente (nem sempre visíveis) no significado da imagem. Segundo Lúcia Santaella e Winfried Nöth (2001), estes elementos são: o fotógrafo, como agente; o fotógrafo, a máquina e o mundo, ou seja, o ato fotográfico, a fenomenologia deste ato; a máquina como meio; a fotografia em si; a relação da foto com o referente; a distribuição fotográfica,

isto é, a sua reprodução; a recepção da foto, o ato de vê-la.

Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Fotografia>. Acesso em: 30 de setembro de 2018.

Texto 2

A palavra *selfie* deriva do termo inglês *self*, que pode ser traduzido como “auto”, ou seja, algo que é feito ou que pertence à própria pessoa.

A expressão *selfie* para designar os autorretrados existe na internet desde 2004 (referências encontradas no Flickr), mas apenas em 2012 é que o termo ganhou popularidade.

No Brasil, o pau de *selfie* (*selfie stick*) começou a ganhar popularidade a partir de 2014, sendo considerado uma das maiores invenções feitas naquele ano, de acordo com a revista *Time*.

Disponível em: <https://www.dicionariopopular.com/selfie/>. Acesso em: 30 de setembro de 2018.

Texto 3

As redes sociais ajudaram posteriormente a popularizar o termo, com a *tag selfie* aparecendo de forma recorrente em partilha de fotografias por meio do Flickr a partir de 2004. O seu uso, no entanto, só tomou verdadeira expressão a partir de 2012, quando a palavra se tornou comum nas plataformas principais da mídia.[6]

De acordo com um estudo realizado pela empresa de tecnologia espanhola Energy Sistem, as mulheres tiram, em média, 12 selfies a mais por dia do que os homens.

Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Selfie>. Acesso em: 30 de setembro de 2018.

Texto 1

Memória e afeto

A fotografia captura um instante, põe em evidência um momento, ou seja, o tempo que não para de correr e de ter transformações. Ao olhar uma fotografia é importante valorizar o salto entre o momento em que o objeto foi clicado e o presente em que se contempla a imagem, porém a ocasião fotografada é capaz de conter o antes e depois.

Confia-se, portanto, na capacidade da câmera fotográfica de guardar os instantes que se consideram valiosos. Tirar fotografias ajuda a combater o nada, o esquecimento. Para recordar é necessário reter certos fragmentos da experiência e esquecer o resto. São mais os instantes que se perdem do que os que podemos conservar. Segundo Strelczenia (2001), "A memória se premia recordando, fazendo memorável; se castiga com o esquecimento".

Fotografa-se para recordar, porque os acontecimentos terminam e as fotografias permanecem, porém não sabemos se esses momentos foram significativos em si mesmos ou se tornaram memoráveis por terem sido fotografados.

A memória é constitutiva da condição humana: desde sempre o homem tem se ocupado em produzir sinais que permaneçam mais além do futuro, que sirvam de marca da própria existência e que lhe deem sentido. A fotografia traz consigo mais daquilo do que se vê. Ela não somente capta imagens do mundo, mas pode registrar o "gesto revelador, a expressão que tudo resume, a vida que o movimento acompanha, mas que uma imagem rígida destrói ao sectionar o tempo, se não escolhermos a fração essencial imperceptível". (CORTÁZAR, 1986, p. 30).

Todo este campo de interpretação que a fotografia permite parte de vários fatores, ingredientes que agem profundamente (nem sempre visíveis) no significado da imagem. Segundo Lúcia Santaella e Winfried Nöth (2001), estes elementos são: o fotógrafo, como agente; o fotógrafo, a máquina e o mundo, ou seja, o ato fotográfico, a fenomenologia deste ato; a máquina como meio; a fotografia em si; a relação da foto com o referente; a distribuição fotográfica,

isto é, a sua reprodução; a recepção da foto, o ato de vê-la.

Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Fotografia>. Acesso: em 30 de setembro de 2018.

Texto 2

A palavra selfie deriva do termo inglês *self*, que pode ser traduzida como “auto”, ou seja, algo que é feito ou que pertence à própria pessoa.

A expressão *selfie* para designar os autorretratos existe na internet desde 2004 (referências encontradas no Flickr), mas apenas em 2012 é que o termo ganhou popularidade.

No Brasil, o pau de *selfie* (*selfie stick*) começou a ganhar popularidade a partir de 2014, sendo considerado uma das maiores invenções feitas naquele ano, de acordo com a revista *Time*.

Disponível em: <https://www.dicionariopopular.com/selfie/>. Acesso: em 30 de setembro de 2018.

Texto 3

As redes sociais ajudaram posteriormente a popularizar o termo, com a *tag selfie* aparecendo de forma recorrente em partilha de fotografias por meio do Flickr a partir de 2004. O seu uso, no entanto, só tomou verdadeira expressão a partir de 2012, quando a palavra se tornou comum nas plataformas principais da mídia.

De acordo com um estudo realizado pela empresa de tecnologias espanhola Energy Sistem, as mulheres tiram, em média, 12 selfies a mais por dia do que os homens.

Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Selfie>. Acesso: em 30 de setembro de 2018.